



GEDES
Grupo de Estudos de
Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 34/2019
Período: 21/09/2019 - 27/09/2019
GEDES - UNESP

- 1- Governo prorrogou decreto que permite o emprego das Forças Armadas na Amazônia
- 2- Brasil não se alinhou aos Estados Unidos na Conferência Geral da AIEA
- 3- Forças Armadas reafirmam recusa a intervenção armada na Venezuela
- 4- Marinha atuou contra crime ambiental

1 – Governo prorrogou decreto que permite o emprego das Forças Armadas na Amazônia

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense*, *Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, no dia 20/09/19, o presidente da República, Jair Bolsonaro, prorrogou por trinta dias o decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) que permite o emprego das Forças Armadas para combater focos de incêndio e delitos ambientais na Amazônia. Segundo a *Folha*, a prorrogação do decreto ocorreu poucos dias antes de Bolsonaro viajar a Nova York, onde discursou na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. De acordo com *O Estado*, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, afirmou que, durante a atuação dos militares, foram aplicados aproximadamente 25 milhões de reais em multas e cerca de 12 mil metros cúbicos de madeira foram apreendidos. (Correio Braziliense – Brasil – 21/09/19; Estado de S. Paulo – Metrópole – 21/09/19; Folha de S. Paulo – Ambiente – 21/09/19)

2 – Brasil não se alinhou aos Estados Unidos na Conferência Geral da AIEA

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, durante a Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que ocorreu em Viena, na Áustria, entre os dias 16/09/19 e 20/09/19, a delegação brasileira não se alinhou aos Estados Unidos. O jornal destacou que apesar do alinhamento do governo do presidente da República, Jair Bolsonaro, com o de seu homólogo estadunidense, Donald Trump, a delegação brasileira não apoiou as críticas dos Estados Unidos ao Irã, ao qual o país norte-americano atribui ataques empreendidos contra refinarias sauditas. Por outro lado, segundo o jornal, o Brasil reiterou um posicionamento independente no âmbito da política nuclear e manteve a recusa em assinar o protocolo adicional do Tratado de Não-

Proliferação Nuclear (TNP), que prevê a possibilidade de inspeções mais rígidas em instalações nucleares. O Itamaraty considera o protocolo um instrumento de pressão externa que dá margem ao vazamento de segredos industriais. Segundo o periódico, esta é uma das poucas áreas que não sofreu mudança de posicionamento em decorrência das diretrizes adotadas pelo ministro da Relações Exteriores, Ernesto Araujo. De acordo com a *Folha*, o alinhamento do presidente da República, Jair Bolsonaro, com os Estados Unidos, havia criado desconfortos com o setor militar do governo em outros episódios, como na ocasião em que considerou permitir a instalação de uma base estadunidense no Brasil e quando cogitou intervir militarmente na Venezuela. (Folha de S. Paulo – Mundo – 21/09/19)

3- Forças Armadas reafirmam recusa a intervenção armada na Venezuela

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, as Forças Armadas brasileiras mantiveram seu posicionamento contrário a uma intervenção militar na Venezuela. Declaração ocorreu no contexto em que países da Organização dos Estados Americanos (OEA) consideraram reativar o Tratado de Assistência Recíproca (Tiar). O tratado, que prevê a defesa mútua dos países-membros, poderia justificar uma intervenção militar em território venezuelano. Apesar de o Brasil ter votado a favor de convocar a reunião da OEA, que deve ocorrer na última semana de setembro de 2019, um militar do núcleo do governo informou à coluna da *Folha* que o país não está disposto a entrar em qualquer conflito com o país vizinho. (Folha de S. Paulo – Ilustrada – 23/09/19)

4- Marinha atuou contra crime ambiental

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, no dia 13/09/19, a Marinha do Brasil apreendeu 962 toras de madeira sem origem legal, durante uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na cidade de Breves, no estado do Pará. De acordo com o jornal, a Receita Federal, a Delegacia do Meio Ambiente (Dema) e a Secretaria do Meio Ambiente deram apoio à operação. De acordo com o periódico, a proprietária e o gerente da madeireira foram presos. (Folha de S. Paulo – Ambiente – 25/09/19)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Cristiano Manhães (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em

Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Guilherme Evaristo Rodrigues Macieira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabela de Oliveira Guariza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Karina Hikari Thotusi (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Larissa Barroso Cangerana (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Renata Carol Cancian Mallmann (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victória Balmat Silva Neto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).